



Grupo constituído por: Assunção Cordovil, Catarina Castel-Branco, Isabel Cordovil, João Cancela de Abreu, José Alberto Lopes Costa, Leonor Fernandes, Madalena Cancela de Abreu, Maria José Moniz Pereira, Nuno Fernandes, Rita Costa, Teresa Correia de Barros

3. Da reflexão sinodal realizada, quais as propostas de mudança para a Capela do Rato que merecem maior destaque?

- Promover encontros no fim das celebrações para convívio e informação mútua;
- Constituir conselhos de leigos nas paróquias que auxiliem os párocos/capelães;
- Constituir grupos de acção orientados para o cuidado das pessoas mais frágeis;
- Criar/formalizar pequenos grupos de leigos que possam debater temas da religião e da vida quotidiana, se possível com acompanhamento de membros do clero;
- Promover o relacionamento dos sacerdotes com os leigos, no seu ambiente familiar;

4. Da reflexão sinodal realizada, quais as propostas de mudança para a Igreja Diocesana que merecem maior destaque?

- Partilhar experiências (apresentação das diversas actividades que existem na paróquia e abertura à participação);
- Usar os novos meios de comunicação para divulgar, em cada paróquia e/ou a nível diocesano, as actividades individuais ou de grupos;
- Utilizar as capacidades das universidades e colégios católicos como meio de diálogo e informação da sociedade em geral;
- Criar grupos de leigos para caminhar na fé utilizando a "revisão de vida" (ver, julgar e agir).

5. Da reflexão sinodal realizada, quais as propostas de mudança para a Igreja em geral que merecem maior destaque?

- Melhorar a pregação, procurando dirigi-la à realidade das pessoas;
- Dar um papel mais relevante às mulheres que não estão devidamente representadas nas estruturas da Igreja;
- Actualizar e diversificar a formação dos seminaristas, de acordo com os temas e as técnicas actuais;

6. Que outros pontos de vista relevantes foram destacados na reflexão sinodal realizada e que ainda não foram referidos?

- Acolher melhor os "recasados", fazendo-os sentir que continuam membros activos da Igreja e abertos aos seus sacramentos;
- Reconhecer o papel da mulher na Igreja, avançando com a sua maior responsabilização até à sua
- ordenação sacerdotal ou, pelo menos, à sua ordenação diaconal;
- Possibilitar o casamento dos padres que assim o desejem, sem com isso coartar a sua progressão na hierarquia.